

INFORMATIVO SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS · ANO VIII · N.º 3 · AGOSTO/99

DIA 26/8 COMPLETAREMOS 11 ANOS

Ontem, força e
determinação. Hoje,
força e harmonia.



COMITÊS EDUCATIVOS EM DESTAQUE

Trabalhar com perspectiva a médio e longo prazos, e ainda com resultados difíceis de serem medidos, é tarefa que pode causar desgaste e até descrédito. Mas também pode produzir consequências inusitadas e agradáveis. Saiba por que os comitês educativos estão mais vivos do que nunca e reafirmando o seu desafio constante de autossuperação. Pág. 3



SICREDI CENTRAL MS EM MOVIMENTO

A equipe da SICREDI CENTRAL MS continua sua intensa movimentação visando a tornar cada vez mais profissionalizadas as pessoas que operam com o sistema SICREDI no MS. Confira na página 6.

TICOOP O IMPORTANTE É PARTICIPAR

A festa do Cooperativismo sul-mato-grossense, o TICOOP, está a cada ano mais gostoso de se participar. Confira os resultados finais dessa IX edição, realizada no primeiro fim-de-semana de julho, na cidade de Navirai. Páginas 4 e 5.





INFORMATIVO



SICREDI-UFMS

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
http://www.ufms.br/sicrediufrms
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 787-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Regis - Dir. Presidente
Creodil da Costa Marques - Dir. Administrativo
Romildo José Dias - Dir. Adjunto
Flodoaldo Alvez de Alencar - Dir. Adjunto
Marilena Santomo - Dir. Adjunto
Valdir da Costa Silva - Dir. Adjunto

CONSELHO FISCAL

Cons. Eletivo - Harildo Escalástico da Silva; Herman Kepler Rodrigues;
José Orlando Cabral Cons. Suplente - Augusta Mont Serrat Dutra
Catalen Ribeiro; Antônio Carlos Machado; Lucivaldo Alves dos Santos

COMISSÃO DE CRÉDITO

Ivan Fernandes Pires Júnior - Coordenador; Alberto Rikito Tamaoka;
Hugo Souza Paes de Barros; Jacira de Oliveira Macedo da Silva; Lucia
Monte Serrat Alves Bueno e Maria Elizabeth M. C. Dorval

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Ademir Corrêa - Coordenador; Alfredo Vicente Pereira - Vice Coordenador;
Ledolma de Amada Regis - Secretária; Gláidon de Almeida
Bulhões; José Pinto Brasil Sobrinho; Envan da Silva e,

COMITÊ CENTRAL

Marilisa Alves Vasques Loureiro - Coordenadora; Ivan Fernandes Pires
Júnior - Vice Coordenador; Zilma Francisca Vital - 1ª Secretária e,
Marta Carmona Gomes - 2ª Secretária

COMITÊS SINGULARES

COMITÊ DO GRH - Coordenadora Marta Carmona Gomes; Vice Coord. - Luiz Reindel; 1ª Secretária Carmem Borges Ortega; 2º Secretário Antônio Hilário B. Tavora. COMITÊ DO HV - Coordenador Gerson Sabino de Oliveira; Vice Coord. Sérgio Ferreira; 1º Secretário José Leomar Gonçalves; 2º Secretário Renato Pinheiro. COMITÊ DO MORENO - Coordenador - Alberto Pontes Filho; Vice Coord. - Magno Rodrigues; 1º Secretário Dejáir Miranda da Silva; 2ª Secretária Ana Leite de Souza. COMITÊ DO CCBS - Coordenador Ivan Fernandes Pires Júnior; Vice Coord. - Luiz Mário Ferreira; 1º Secretário Maria Rita Marques; 2º Secretário - Maria Rita S. de Toledo. COMITÊ DO GRM - Coordenador Márcia Cristina Gonçalves Freitas; Vice Coord. - Fernando Massamori Asato; 1º Secretário - Envan da Silva - 2º Secretário Wagner da Silva. COMITÊ DO CCHS - Coordenador - Marilisa Alves Vasques Loureiro; Vice Coord. - Wanderlino de Silva Assis; 1ª Secretária Laudalme de Jesus Silva e; 2ª Secretária Agripino Aparecido da Silva Franco. COMITÊ DO NHU - Coordenador - Zilma Francisca Vital; Vice Coord. - José Orlando Cabral; 1º Secretário - Maria de Lurdes Rodrigues Mira; 2º Secretário - Sérgio Amorim; Colaboradores - Alberto Rikito Tamaoka; Antônio dos Santos; Célia F. de Araújo; Ivone Gonçalves; João Avelino dos Reis; Lucivaldo Alves dos Santos; Maria Divina Aparecida Silva; Maria Neckel; Nadir Vasconcelos; Rildon Vaz da Silva e, Shirley Araújo. COMITÊ DA PREFEITURA/DTA - Coordenador - Odair Alves Teixeira; Vice Coord. - Osmar Ferreira Andrade; 1º Secretário - Walter Pereira Dutra; 2º Secretário - Admíl Corrêa; Colaborador - Carlos A. J. Parmegiani. COMITÊ DO CCET - Coordenador - Joel Alves da Rocha; Vice Coord. - Sandra Regina B. Bastos; 1º Secretário - Fladelfio Sebastião Evamar Terêncio e; 2º Secretário - Jorge Augusto Amaral. COMITÊ DO CEUA - Coordenador - Izabel dos Santos Padilha; Vice Coord. - Ricardo Henrique Gentil Pereira; 1º Secretário - Ronaldo Rodrigues; 2º Secretário - Erolia Mendes Ferreira; Colaboradores - Eduardo A. Botelho da Silva; Odemir Gomes Maria e, Miguel Lemos Viana. COMITÊ DO CEUC - Coordenador - Dellino Gonçalves de Almeida; Vice Coord. - Eunice das Neves P. Almeida; 1ª Secretária - Laura Helena de Amada Silva e; 2ª Secretária - Beatriz Alves dos Nascimentos Silva. COMITÊ DO CEUL - Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice Coord. - Maria do Carmo Maciel Marinho; 1ª Secretária - Dermalva Garcia de Oliveira e; 2ª Secretária - Neuza do Carmo Nascimento.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:
Marcos Vaz

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Editora UFMS

Editorial FALATÓRIO E ENDIVIDAMENTO

Quando planejamos e seguimos um planejamento a vida fica mais fácil ou, pelo menos sabemos para onde estamos indo e quais as nossas reais necessidades e condições para alcançar os objetivos estabelecidos.

Ao analisarmos a maior parte das situações de descontrolado permanente e/ou temporário, em especial na área de finanças, constatamos que a falta de planejamento adequado destaca-se como fator gerador.

Ocorre que nem sempre isso parece ser possível. Estamos sujeitos a inúmeras influências e interferências externas: mudanças de políticas públicas, crises financeiras internacionais, desemprego crescente, aumento de preços, de produtos e serviços etc., etc. Tudo isso, sem dúvida, faz parte da nossa vida, queiramos ou não.

Felizmente, a maioria dos cooperados da SICREDI-UFMS gozam de vida financeira sob controle. Essa proeza somente está sendo possível graças a disposição das pessoas em cultivar hábitos compatíveis com os seus rendimentos.

Evidentemente que o processo de educação continuada permeia a nossa vida societária, mesmo antes de nos filarmos formalmente à Cooperativa, pela observação do diferencial da qualidade de vida dos membros da família sicrediana na UFMS. Aprendemos pela convivência, pela interação e pelo exemplo de colegas cooperados.

Por ser um processo, a educação continuada exige, das pessoas da comunidade, constante reciclagem, participação, reavaliação de metas, objetivos, oportunidades e ameaças, isto é, interação com a realidade circundante. É um crescer permanente.

Ao tomarmos consciência de que somos os donos da Cooperativa e, portanto, responsáveis por seu sucesso, credibilidade, crescimento, melhor qualidade de serviços e tudo que a ela ocorra, imediatamente buscamos fazer o melhor e mais adequadamente, tudo para auxiliar nesse processo de elevação geral.

A atitude do cooperado comprometido com o desenvolvimento da sua Cooperativa é claro e inconfundível. Quando há alguma coisa que não lhe agrada ele procura ajudar no melhor encaminhamento da questão. Fala com quem de direito: diretores, funcionários, colaboradores, enfim, com as pessoas certas e também interessadas no progresso em comum.

As pessoas que oferecem resistência (felizmente bem poucas) a esse processo educativo geralmente enfrentam maiores dificuldades em manter suas vidas financeira e social dentro dos limites razoáveis de controle e normalidade. Essas poucas, às vezes, fazem estardalhaço de suas situações desregradas e atribuem a responsabilidade à discriminação por parte do governo, do chefe imediato, da família dele, da Universidade, da situação do País, da sociedade em geral e até, acredite, na forma como é tratado na Cooperativa de Crédito.

Esses verdadeiros "artistas" quase sempre não merecem crédito. Precisamos estar atentos para selecionarmos as fontes de rumores, de malquerências, oriundos de pessoas com determinadas características pouco desejáveis, as quais insistem em difamar quase tudo, inclusive a nossa Cooperativa. E claro que, por ser uma Instituição viva ela apresenta eventuais pontos frágeis, incompatibilidades e mesmo erros todos passíveis de correção e aperfeiçoamento.

O encaminhamento correto (nunca pelos cantos e corredores) de críticas e posturas construtivas certamente contribuem para a resolução de situações questionáveis. É isso o que se espera de um verdadeiro cooperativista, aquele comprometido com o seu sucesso pessoal, o qual reconhece no processo coletivo o mais potente amplificador dos seus esforços e investimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O TRABALHO DOS COMITÊS EDUCATIVOS

A preocupação com a educação cooperativa e financeira do cooperado ganha força a cada dia. Assim, os comitês educativos singulares e o Central estão

comprometidos em desenvolver suas atividades. Para tanto, vêm realizando uma série de reuniões setoriais visando a maior integração e interação entre os cooperados, os líderes locais, os dirigentes e funcionários da Cooperativa e os objetivos e metas da Instituição, levando-se em conta a realidade de cada grupo, num verdadeiro exercício de negociação, de comunicação, de interação.

No primeiro semestre deste ano foi realizado um trabalho de diagnóstico e planejamento, com vista a melhorar o fluxo de informações administrativas, da forma de gestão, via comitês educativos. Dois diretores da SICREDI-UFMS coordenaram as atividades e uma estagiária do curso de Administração e um técnico da Central auxiliaram na execução do projeto.

Os resultados desse mapeamento já está servindo de parâmetro para a reformulação imediata de algumas políticas administrativas internas e subsidiará também o planejamento geral da administração central da Cooperativa. "Nosso trabalho, de fato, apenas começou. Os resultados mais concretos serão conhecidos a médio e longo prazos", avaliam os diretores coordenadores do projeto.

RUMO À EUROPA

Visitas técnicas anuais de intercâmbio. Esse é o objetivo da delegação de dirigentes cooperativistas brasileiros, que embarca em setembro rumo à Europa, atendendo ao convite da SICREDI Interestadual, co-patrocinadora do evento. Celso Regis é um dos indicados para integrar a delegação brasileira, ele apresentará o MS este ano.



O atendimento personalizado, em um ambiente humanizado depende de cada sócio-cooperado

PENSE NA COOPERATIVA COMO UM NEGÓCIO

Pensar a Cooperativa como um negócio parece ser algo simples teoricamente, mas na prática a coisa pode ser diferente. Por isso, os esforços dos dirigentes da nossa Cooperativa estão voltados para a educação continuada dos cooperados. Mas, mesmo com essa visão moderna de organização que pensa, a implementação, isto é, colocar a teoria na prática, no dia-a-dia das pessoas da comunidade é algo desafiador e que exige muita criatividade e perseverança.

Por isso, a estrutura organizacional da Cooperativa está sendo reestudada, as atribuições dos comitês singulares educativos e do Central estão sendo revistos, os papéis dos líderes questionados, enfim, o processo de revisão geral está em curso. Esta é a hora certa para cada cooperado contribuir para o desenvolvimento da sua Empresa, fazendo a sua crítica construtiva, realizando alguma tarefas fundamentais e básicas, as quais certamente refletirão suas intenções positivas.

MINHA EMPRESA, MEU NEGÓCIO

A cooperativa é a sua empresa específica do ramo de economia e finanças. Por ser assim, ela precisa do seu cuidado, da sua atenção constante, do seu trabalho, a sua vigilância positiva, no sentido de contribuir para que ela dê certo.

Os dirigentes são colegas que receberam a missão de administrar diretamente nossa empresa, eles são tão proprietários quanto nós. O que nos diferencia são os papéis ocasionais, pois, numa outra ocasião poderemos ser nós os dirigentes eleitos.

A postura de proprietário de um negócio implica em trabalhar o mais possível para que o progresso, o desenvolvimento, o sucesso sejam e estejam presentes como resultado dos nossos

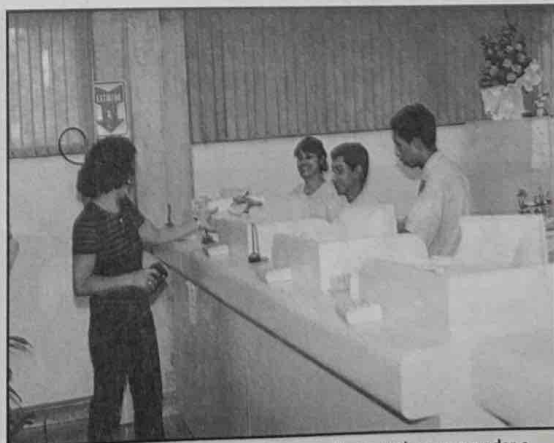
esforços.

Pense um instante: como eu estou me comportando com relação a minha Cooperativa? Como eu posso melhorar essa minha participação? O que eu quero como resultado pessoal e coletivo neste empreendimento? Quais os serviços e setores que podem ser melhorados? Como encaminhar adequadamente minhas sugestões? O que é mesmo Cooperativismo? Quais as suas principais características? Quais dessas eu já incorporei no meu comportamento? O que me impede de ampliar meu repertório de atitudes cooperativistas?

Essas e outras reflexões devem ser feitas individualmente ou em grupo, com colegas-sócios, em particular ou em reunião nos comitês educativos.

Mais do que refletir, precisamos praticar o que dizemos acreditar, o que apontamos (principalmente nos outros) como sendo o mais adequado para o bem-estar da Cooperativa e de seus cooperados.

**Experimente! Coopere!
Você só tem a ganhar.**



Profissionalismo, gentilezas, bom humor e flores, tudo para agradar o cliente e dono do negócio, você



IX TICOOP: COOPERAÇÃO

Mais de 800 pessoas convivendo, e

Gente de todas as idades reunida em torno de um evento anual, em alojamento provisório, seguramente causa algum tipo de "rebolicho" em uma cidade do interior. Mas o "rebolicho" provocado pelas mais de 800 pessoas ligadas ao Cooperativismo, as quais participaram do maior evento sócio-esportivo estadual do segmento, este ano no município de Navirai, foi de satisfação, tanto para os moradores locais quanto para os cooperativistas, familiares e agregados.

O número de participantes vem crescendo ano após ano, avaliam os organizadores. Mais do que números, o principal avanço se dá no que os dirigentes e participantes do evento denominam genericamente de "qualidade". Isto porque as normas e regulamentos são meras consequências do comportamento cavalheiresco que impera nos dois dias de competições.

O TICOOP é realizado sob a coordenação da OCEMS, com

a participação de suas afiliadas, tradicionalmente no primeiro fim-de-semana de julho, para comemorar o Dia Internacional da Cooperação. A experiência está servindo de inspiração para outros Estados do Brasil, os quais enviam seus representantes para observarem a forma como o evento é feito.

As modalidades desportivas varia, a cada edição, de acordo com a demanda local da Cooperativa que o abriga (co-organizadora).

Este ano, 14 modalidades foram apresentadas aos participantes: corrida de presidente, tênis de mesa feminino, tênis de mesa masculino, vôlei de quadra masculino, vôlei de quadra feminino, vôlei de areia masculino, vôlei de areia feminino, queimada, cabo de guerra, bocha, truco, teste cooperativo, futebol suíço e sinuca.

DIVERSÃO GARANTIDA

A corrida de presidentes sempre é motivo de muitas gargalhadas. Pudera, aqueles senhores sérios e compenetrados (idade chegando), acostumados a (co)mandar, a dizer como as coisas precisam ser feitas ficam em apuros e muito cansados (sem preparo físico e alguns barrigudos) correndo, ou melhor, tentando correr. É algo impagável de se ver!

Este ano alguns cometeram irregularidades na prova que deveria ser repetida, mas, por unanimidade eles não quiseram saber de graça devido ao extremo cansaço generalizado. "Deixa pra lá", foi o máximo que conseguiram balbuciar, já prostrados e ofegantes.

MASCOTES

A participação de crianças pequenas e adolescentes, filhos e parentes dos cooperados também tem aumentado. Isto pode indicar que os "mascotes" estão ganhando terreno e já começam a se organizar

em brincadeiras paralelas, nos intervalos das disputas dos adultos. Talvez estejam nascendo mais algumas sub-modalidades esportivas juvenil e dente-de-leite para os próximos TICOOP's.

SICREDI-UFMS

Acostumada a ganhar (já é tricampeã do Torneio), a delegação da SICREDI-UFMS este ano deu uma chance aos concorrentes e contentou-se com o terceiro lugar na classificação final. Mas manteve a posse e levou, como sempre, a maior e mais animada delegação para as disputas. Ela sinônimo de festa e de participação.

As mulheres da SICREDI-UFMS não estavam para brincadeira e conquistaram o título de campeãs de queimadas, vôlei de areia, auxiliaram no teste cooperativo.

O terceiro lugar deste ano, da nossa Cooperativa deve-se em muito a força feminina que torceu, incentivou marcou preciosos pontos que foram somados aos da ala masculina.



A chuva ajudou na comemoração de nossas campeãs de Queimada



A ausência de nossas atletas titulares do tênis de mesa feminino foi sentida, afinal elas sempre marcam muitos pontos



Nossos atletas do vôlei de quadra marcaram poucos pontos desta vez. Mas, como todos sabemos, o importante é participar

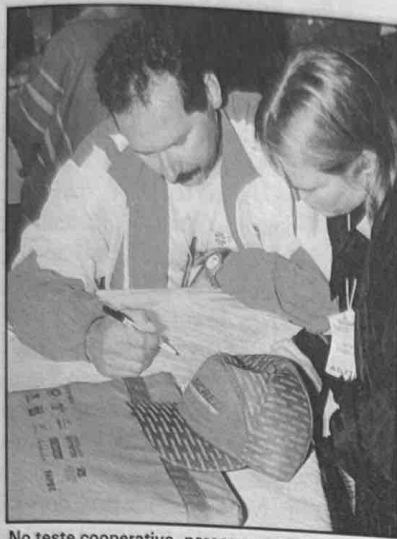


DÁ MUITA SATISFAÇÃO

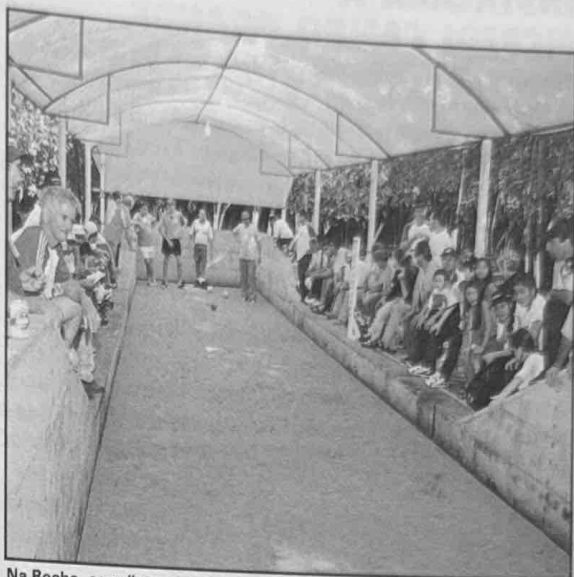
durante dois dias de pura adrenalina



...mais uma vez mostraram porque elas demonstram garra, amor e respeito pelas adversárias



No teste cooperativo, parece que somos sempre os primeiros. Deve ser por causa da educação continuada, onde até as estagiárias contribuem decisivamente



Na Bocha, os sulistas dão de lavada no pessoal de outros Estados. Os sulistas da nossa Cooperativas parece que não são chegados nessa modalidade esportiva



Uma das modalidades desportivas mais populares do Torneio, o Futebol Suíço sempre empolga a galera. Deve ser porque é um jogo de equipe e que exige negociação, criatividade e talento, além de muito treino



Na hora das refeições podia-se notar tanto a quantidade de participantes, quanto a integração pelas cores dos uniformes dos atletas que se misturavam como uma grande família



RESULTADO POR MODALIDADE

MODALIDADE	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR
Corrida de Presidente	Cooadi	Copacentro	Copamis
Tênis de Mesa Feminino	Copacentro	Copasul	Sicredi Central
Tênis de Mesa Masculino	Copacentro	Copasul	Sicredi-UFMS
Vôlei de Quadra Feminino	Cooasgo	Copamis	Sicredi-UFMS
Vôlei de Quadra Masculino	Copasul	Sicredi Central	Copamis
Vôlei de Areia Feminino	Sicredi-UFMS	Sicredi Central	Cooadi
Vôlei de Areia Masculino	Copasul	Cooagri	Cooperanavi
Queimada	Sicredi-UFMS	Copacentro	Cergrand
Cabo de Guerra	Sicredi Central	Cooagri	Cooperanavi
Bocha	Cooasgo	Cooperanavi	Sicredi Central
Truco	Cooagri	Cergrand	Cooadi
Teste Cooperativo	Sicredi-UFMS e Cooagri (empatados)		Copasul
Futebol Suíço	Cooperanavi	Cooasgo	Copacentro
Sinuca	Cooadi	Copasul	Copacentro

A campeã geral deste ano foi a delegação da COPACENTRO.

A Unimed Campo Grande sediará a décima edição do TICOOP, no próximo ano.

NOTÍCIAS DA CENTRAL MS

INSTALADA A SICREDI CAMPO GRANDE

Motivação, entusiasmo, planejamento, boas perspectivas e vontade de superar barreiras. Esses eram os ingredientes que mais se destacavam na festa de instalação oficial da SICREDI dos Produtores Rurais de Campo Grande, à rua 13 de Maio, 3.779, no início de julho. Coeso, o grupo de fundadores transmitia aos convidados presentes a sensação de estar investindo num negócio importante para sua vida financeira e social. O Cooperativismo já está presente no dia-a-dia do grupo e, assim, essa mais nova afiliada da SICREDI Central fortalece os laços que unem cooperados de diferentes cooperativas do setor rural da região de Campo Grande.

O vice-governador do Estado, Sr. Moacir Kohl assinou, na ocasião, o convênio que autoriza o Sistema Sicredi no MS, a ser

também agente arrecador de tributos e taxas do governo estadual.



Muitas autoridades políticas e líderes cooperativistas prestigiaram a inauguração



SICREDI RIO BRILHANTE: UM PASSO À FRENTE

Moderníssimas instalações, local mais adequado às necessidades dos seus cooperados. Essas são as características do novo prédio sede da SICREDI Rio Brilhante, também inaugurado no mês de julho, naquela cidade. Na ocasião, foram destacados os principais avanços, do ponto de vista social, financeiro e da qualidade dos produtos e serviços da Instituição, para os seus cooperados. A inauguração serviu ainda para reafirmar a forte presença e o reconhecimento da importância do Cooperativismo na vida da comunidade local. Líderes e autoridades da região prestigiaram o evento e reafirmaram suas aprovações com o Movimento.

TREINAMENTO E DESPERTAR DE NOVAS HABILIDADES

O despertar de novos talentos e habilidades é uma das principais metas perseguidas pelo pessoal da SICREDI Central do MS. Assim, os programas de treinamentos, as palestras, os encontros, as reuniões de trabalho, e os contatos em geral com dirigentes, diretores e cooperados fazem parte desse objetivo permanente.

Recentemente estiveram ministrando treinamento o diretor presidente do Bansicredi Sr. Ademar Schardong e o diretor Sr. Adão Vilmar de Oliveira, além dos gerentes das empresas parceiras. O objetivo principal dos encontros foi o de divulgar os novos produtos do Banco e melhorar continuamente a qualidade dos serviços, através da unificação da linguagem e o compartilhar de planos, expectativas e recursos disponíveis.

FOMENTO E EXPANSÃO EM DESTAQUE

O Programa de Fomento e Expansão de Cooperativas de Crédito no MS tem feito constantes reuniões para dar conta da demanda atual. Para se ter uma idéia, embora esteja trabalhando apenas no atendimento das solicitações externas de interesse dos, ele está presente nas cidades de Campo Grande (comerciais e policiais federais), São Gabriel do Oeste (comerciais), Sul, Rochedo, Camapuã, Paranaíba e Amambai. Isso significa contatos constantes com pessoas e instituições locais, interessadas nas palestras, assessoria e encaminhamentos diversos de como proceder para implantar uma cooperativa de crédito na sua localidade.

O trabalho tem sido "cansativo mais gratificante", avaliam os dirigentes da SICREDI Central empenhados em superar a escassez do seu pessoal. Para esses dirigentes, o esforço concentrado visa a consolidação e a expansão qualitativa e quantitativa do Sistema do Cooperativismo de Crédito no MS, em sintonia com o momento atual de crise financeira mundial. "Temos convicção de sermos a alternativa mais adequada, capaz de atender as demandas sociais, através do financiamento da sociedade sul-mato-grossense" concluem eles.

PRODUTOS E SERVIÇOS DO SICREDI

- Cobrança
- Seguros: de autos, empresarial, residencial, riscos diversos, patrimônio rural, de vida - individual e de grupo, prestamista e outros
- FIF - Fundo de Investimento Financeiro de curto prazo, de 30 e 60 dias
- CPR - Cédula de Produto Rural
- Prosolo/ BNDES
- PRONAF/BNDES - Programa Nacional de Agricultura Familiar
- Além de todos os serviços de conta corrente, arrecadação diversa: boletos bancários, INSS, luz, água e telefone, etc.

Vários outros produtos e serviços estão sendo planejados para serem implantados continuamente, conforme a demanda dos cooperados.



Profissionalização e integração são as palavras de ordem do Sistema Sicredi



I - BALANÇO PATRIMONIAL

	30.06.1999	30.06.1998		30.06.1999	30.06.1998
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	1.980.788,37	2.021.196,23	Passivo Circulante		
Descontabilidades	567.613,49	970.942,07	Depósitos	930.982,74	1.361.703,77
Títulos e Valores Mobiliários	0,00	14.993,67	Depósito à Vista	749.747,17	1.093.868,50
Relações Interfinanceiras	1.588,35	0,00	Depósito à Prazo	150.067,11	725.139,10
Operações de Crédito	1.354.490,23	1.030.265,85	Obrigações por Empréstimos	599.680,06	368.729,40
Operações de Crédito - Empréstimos	1.367.968,62	1.036.330,34	Empr. no País - Outras Instit.	102.801,28	207.431,50
Oper. de Crédito - Operação de C.L.D.	(13.478,39)	(6.064,49)	Outras Obrigações	102.801,28	207.431,50
Outros Créditos	55.566,67	3.814,91	Cobr. e Arrec.Trib. e Assem.	78.434,29	60.403,77
Diversos	1.529,63	3.814,91	Sociais e Estatutárias	0,00	303,45
Outros Valores e Bens	1.529,63	1.179,73	Fiscais e Previdenciárias	22.747,99	9.411,97
Despesas Antecipadas	442.723,59	365.609,64	Diversas	3.957,29	3.532,83
Investimentos	227.962,57	174.567,00	Patrimônio Líquido	51.729,01	47.155,52
Após e Cotas	227.962,57	174.567,00	Capital Social	1.492.529,22	1.025.102,10
Imobilizado de Uso	150.095,59	107.901,29	Reservas de Lucros	1.341.307,33	940.098,06
Imóveis de Uso	76.318,99	42.198,74	Sobras Acumuladas	83.447,10	30.546,14
Inst. Móveis e Equip. de Uso	42.534,76	41.025,64		67.774,79	54.457,90
Outros Imobil. de Uso	83.288,03	73.350,19			
Depreciações Acumuladas	(52.046,19)	(48.673,28)			
Diferido	64.665,43	83.141,35			
Gastos de Organiz. e Expansão	92.379,31	92.379,31			
Amortização Acumulada	(27.713,88)	(9.237,96)			
TOTAL DO ATIVO	2.423.511,96	2.386.805,87	TOTAL DO PASSIVO	2.423.511,96	2.386.805,87

II - Demonstração do Resultado do 1º Semestre de 1999.

Descrição	30.06.1999	30.06.1998
Receitas de Intermediação Financeira	470.097,34	276.431,31
Operações de Crédito	469.863,26	264.393,64
Resultado de Oper.c/Tit. e Val. Mobiliários	234,08	12.037,67
Despesas de Intermediação Financeira	(95.826,92)	(56.389,47)
Operações de Captação no Mercado	(74.167,29)	(47.732,86)
Operações de Empréstimos e Repasses	0,00	(7.827,47)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	(21.659,63)	(829,14)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	374.270,42	220.041,84
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(269.900,31)	(151.969,46)
Receitas de Prestação de Serviços	27.813,04	38.514,00
Despesas de Pessoal	(85.881,53)	(72.727,94)
Outras Despesa Administrativas	(152.501,74)	(79.026,57)
Despesas Tributárias	(1.907,14)	(1.090,12)
Outras Receitas Operacionais	12.765,79	4.001,31
Outras Despesa Operacionais	(70.188,73)	(41.640,14)
Resultado Operacional	104.370,11	68.072,38
Resultado Não Operacional	8.587,88	0,00
Resultado Antes da Tributação	112.957,99	68.072,38
Sobras Antes das Destinações	112.957,99	68.072,38

III - Notas Explicativas - 30/6/99

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e previstos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30.06.99 e em 30.06.98 foram demonstradas em Reais.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas:

- As operações ativas e passivas com encargos pré e pós fixados são registradas pelo valor

principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

- A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com fundamento na análise das operações em aberto, levando-se em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais bem como as normas do Banco Central do Brasil.

d) Efeitos Inflacionários:

- Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Investimentos:

- Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.95, deduzido conforme o caso, da provisões para perdas.

f) Imobilizado:

- Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95. as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso 10%aa.
* Sistema de transporte e equip. Proc. Dados 20%aa.
* Bens imóveis sujeitos a depreciação 04%aa.

NOTA 03 - SOBRAS ACUMULADAS

- As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

Sobras de 30.06.99, antes das destinações ... R\$ 112.957,99

Destinações:

(-) FATES 10% R\$ 11.295,80

(-) Reserva Legal 30% R\$ 33.887,40

Valor Líquido das Sobras de 30.06.99: R\$ 67.774,79

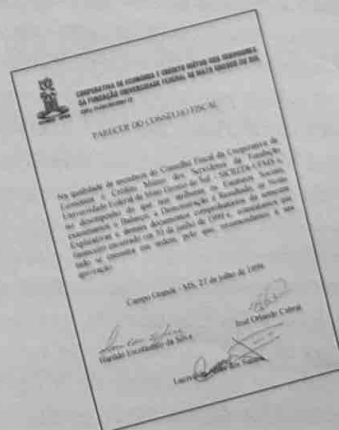
NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1270 associados, atingindo o montante de R\$ 1.341.307,33.

CELSON RAMOS REGIS
Diretor Presidente
CPF: 204.028.302-30

ROMILDO JOSÉ DIAS
Diretor de Operações
CPF: 702.539.278-20

REGINALDO FRANCISCO DE SOUZA
CRC-MS: 06471 -Téc.
CPF: 615.039.081-00





MESTRES EM COOPERATIVISMO

A Cesta Básica é sinônimo de SICREDI-UFMS, de colaboração, de eficiência, de economia. Ela também significa solidariedade, dedicação e desprendimento, pelo menos para um pequeno grupo de cooperados que não medem esforços para descarregar e arrumar as mercadorias todo mês. Esses bravos colaboradores são pessoas voluntárias, quase sempre longe das badalações. Elas, com seus comportamentos simples, nos dão lições do que é cooperativismo, solidariedade e coleguismo.

A família sicrediana reconhece e parabeniza esses colegas, verdadeiros mestres em cooperativismo pelos exemplos e lições. Vocês são a base mais sólida da Cooperativa e do Movimento, que brilhantemente representam e constroem.



A Cesta Básica existe graças ao trabalho voluntário de cada cooperado. Sem essa boa vontade ele pode deixar de nos proporcionar facilidades e economia real todo mês

ONZE ANOS DE SICREDI-UFMS

No próximo dia 26 de agosto, a SICREDI-UFMS estará completando onze anos de existência e de trabalhos relevantes à comunidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Nesse curto espaço de tempo ela vem crescendo geometricamente, sob todos os aspectos. Começou com 45 cooperados e hoje é integrada por mais de 1300 pessoas. É a Instituição de maior credibilidade na comunidade universitária da UFMS.

A SICREDI-UFMS é um exemplo claro e vivo de que as crises podem ser aproveitadas para nos transformarmos e nos desenvolvermos. Para tanto, alguns pré-requisitos são fundamentais: motivação, objetivo claro e definido, fé inabalável no ser humano e suas potencialidades, vontade de trabalhar e de correr riscos e, claro, trabalhar, trabalhar e trabalhar.

Com essa fórmula simples a SICREDI-UFMS é hoje uma das que mais movimentam os recursos financeiros da comunidade universitária da UFMS e é citada e convidada participar dos fóruns e eventos especializados em crédito cooperativo no MS, no Brasil e até no exterior.

Ao fazer um balanço sobre a trajetória da Instituição, os seus dirigentes atuais creditam o sucesso principalmente ao que chamam genericamente de Programa de Educação Continuada, presente em todas as suas ações, seja de forma planejada ou espontânea de dirigentes e cooperados de um modo geral.

AQUI OS JUROS TAMBÉM CAÍRAM

Para você que recebe o seu salário pela nossa Cooperativa, os juros de empréstimo caíram para 3%, a partir deste mês de agosto, conforme deliberação do Conselho de Administração. Mantendo sua missão de prestar bons serviços e de proporcionar economia real aos seus cooperados, a SICREDI-UFMS tem se desenvolvido por uma série de diferenciais favoráveis à comunidade universitária da UFMS.

Ao tomar um empréstimo, o cooperado preocupa-se apenas com os juros que, como já sabemos são os mais baixos do mercado. Ficam de fora: taxas de contrato, tarifas, reciprocidade (patrimônio como garantia) e o IOF – Imposto sobre Operações Financeiras cobrados por todas as demais instituições de crédito (não cooperativas) do País.

A maior vantagem, além de todas as já citadas, é que as riquezas resultantes des-



Juros na SICREDI-UFMS

sas operações são reinvestidas na própria comunidade geradora, proporcionalmente aos que a tornaram realidade. Isto quer dizer distribuição democrática de renda para quem produz.

Fique atento às promessas milagrosas. Elas visam apenas o lucro dos seus promotores que nunca perdem com essas operações. Antes de qualquer negócio consulte o pessoal da Cooperativa, pois somos todos sócios. E, assim temos todo o interesse de nos fazer progredir reciprocamente.

ATENÇÃO AVALISTAS

Quando você assina como avalista de um empréstimo você passa a ser co-responsável pelo pagamento da dívida. Portanto, fique atento quando lhe pedirem para assinar dizendo que "é apenas burocracia". Seja mais criterioso e avalie quem faz o pedido e se você teria condições de arcar com a conta, caso ocorra problemas com o seu colega.

A Cooperativa está adequando o seu sistema com o objetivo de adotar limites de comprometimento de cada cooperado, levando-se em conta os empréstimos realizados e os avalizados.